

31 DE JULHO DE 2026

Nota Pré-Copom

Copom deve reduzir juros a 14%, mas cautela limita sinalização

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (5/08). Na última reunião, em junho, o Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 14,25% ao ano, dando **continuidade ao ciclo de calibração da política monetária**.

Na ocasião, o comunicado trouxe um tom duro, com **piora no balanço de riscos**, o que sinaliza um cuidado adicional nos próximos passos do ciclo de calibração dos juros. A ata reforçou essa avaliação, ao explicitar que o balanço de riscos passou a apresentar assimetria altista. Entretanto, o Copom manteve o viés de queda para os juros ao indicar que trajetórias adequadas podem incluir pausas e retomadas do ciclo de ajuste.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 5,30% para 5,12% para 2026, de 4,10% para 4,22% para 2027 e de 3,68% para 3,80% para 2028; (ii) a taxa de câmbio permaneceu em R\$ 5,10/US\$; e (iii) a projeção para a Selic passou de 13,75% para 14,00% para 2026 e se manteve em 12,00% para 2027.

Os dados acima sugerem uma leve piora no cenário prospectivo de inflação. **Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que as projeções de inflação para o horizonte relevante devem permanecer acima da meta** Esse cenário permite a continuidade do ciclo gradual, mas recomenda cautela na comunicação e menor comprometimento com os passos futuros da política monetária.

O Comitê deve justificar a **continuidade da calibração dos juros** diante da **projeção de inflação ao redor da meta no horizonte relevante**. No entanto, as expectativas de inflação acima da meta, o mercado de trabalho aquecido e a resiliência da atividade econômica exigem ainda uma política monetária contracionista. A ausência de resolução do conflito no Oriente Médio e o ambiente externo muito incerto reforçam a necessidade de **prudência adicional na condução dos juros**.

Esperamos que o Copom corte a Selic em 25 pontos-base na semana que vem, levando os juros a 14,00%. Diante da **assimetria altista no balanço de riscos** e do cenário externo mais imprevisível, o Comitê deve manter a indicação de que a política monetária segue em processo de calibração, **sem antecipar os movimentos seguintes. Projetamos a Selic em 14,00% ao final de 2026 e de 2027.**

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

